

Estratégia de Internacionalização do Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente (AEAP) 2026-2030

**Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente: um Agrupamento europeu,
intercultural e aberto ao mundo**

1. Enquadramento estratégico

O Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente (AEAP) assume a internacionalização como uma dimensão fundamental da sua identidade educativa, reconhecendo que uma escola preparada para os desafios do século XXI deve formar cidadãos capazes de participar numa sociedade global, intercultural e em permanente transformação.

Esta estratégia nasce da articulação entre o contexto específico do Agrupamento, o seu Projeto Educativo 2025-2028 e os referenciais nacionais e europeus de educação, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e as prioridades do Programa Erasmus+.

O Projeto Educativo do AEAP define como premissa “Uma escola de todos e para todos”, assumindo como visão a construção de uma instituição aberta à inovação, ao rigor e ao mundo multicultural, capaz de preparar os alunos para os desafios contemporâneos. Esta visão traduz-se numa escola inclusiva, humanista e promotora da cidadania ativa.

A internacionalização surge, assim, como uma ferramenta de promoção do sucesso educativo, da inclusão, da inovação pedagógica e da construção de uma identidade europeia partilhada.

2. Identidade Europeia do Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente (AEAP)

O AEAP possui uma sólida identidade europeia, alicerçada numa longa tradição de participação em projetos de cooperação internacional. O seu percurso iniciou-se no princípio da década de 1990, quando se tornou um dos agrupamentos pioneiros do Algarve na participação em programas europeus de educação e cooperação, nomeadamente através de intercâmbios culturais em 1993 e iniciativas *Sócrates* e *Comenius* (1995). Estas experiências permitiram estabelecer as primeiras parcerias internacionais, promover o intercâmbio de boas práticas educativas e fomentar uma cultura de abertura à dimensão europeia da educação.

Nas últimas décadas, esta vocação internacional foi consolidada através da participação em diversos projetos *Erasmus+*, que proporcionaram oportunidades de mobilidade a docentes, alunos e outros profissionais da educação, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas, linguísticas, digitais, interculturais e pessoais. Entre os projetos mais recentes destacam-se:

- *Young Digital Learners* (2019–2021);
- *Developing Key Students' Competences and Strengthening Self-Esteem Through Their Personal Development* (2019–2022);
- *Varied Cultures, Common Root* (2020–2022);
- *Code of Youth: Shield of Human Rights* (2020–2023);
- *From Earth-Friendly Agri-Culture to Health-Friendly Food: A European Trip From Fields to Plates* (2022–2024).

Estes projetos permitiram reforçar a qualidade das práticas pedagógicas, incentivar metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem, promover o trabalho colaborativo entre escolas de diferentes países e sensibilizar toda a comunidade

educativa para os valores fundamentais da União Europeia, nomeadamente a cidadania democrática, a inclusão, a diversidade cultural, a sustentabilidade ambiental, a igualdade de oportunidades e o respeito pelos direitos humanos.

Embora, nos últimos anos, o Agrupamento não tenha beneficiado de financiamento europeu através de projetos próprios, manteve uma participação ativa na dimensão internacional da educação. Continuou a acolher docentes e alunos de outros países em atividades de *job shadowing* no âmbito do programa *Erasmus+*, preservando e fortalecendo a rede de contactos estabelecida ao longo de mais de três décadas. Esta continuidade demonstra que a internacionalização constitui um compromisso institucional e não apenas uma consequência da existência de financiamento europeu.

A experiência acumulada representa um importante património institucional, refletido nas competências adquiridas pelos profissionais, na criação de redes de cooperação internacionais e na valorização da dimensão europeia como motor de inovação, qualidade e melhoria contínua. Este percurso permitiu consolidar uma cultura organizacional assente na colaboração, na aprendizagem entre pares, na partilha de boas práticas, na reflexão crítica e na abertura à inovação pedagógica.

O desafio atual consiste em consolidar este legado através de uma estratégia de internacionalização sustentada, integrada no Projeto Educativo e articulada com o Plano *Erasmus+* do Agrupamento. Pretende-se que a participação em projetos europeus deixe de assumir um carácter pontual ou dependente de iniciativas individuais, passando a constituir um eixo estruturante do desenvolvimento organizacional, da formação dos profissionais e da inovação pedagógica. A dimensão europeia deverá, assim, integrar de forma transversal as práticas educativas, o desenvolvimento curricular, a capacitação dos recursos humanos e a promoção das competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania europeia ativa.

Esta visão estratégica permitirá reforçar a qualidade do ensino, diversificar as oportunidades de aprendizagem de alunos e profissionais, promover uma educação mais inclusiva, inovadora, digital e sustentável e preparar toda a comunidade educativa para responder aos desafios de uma sociedade cada vez mais global, intercultural e em permanente transformação.

A participação em iniciativas europeias, nomeadamente no programa EPAS – Escolas Embaixadoras do Parlamento Europeu, reforça igualmente o compromisso do Agrupamento com a educação para a cidadania europeia, a participação democrática, o conhecimento das instituições europeias e a promoção dos valores da União Europeia. Estas iniciativas contribuem para o desenvolvimento do espírito crítico, da participação cívica e do sentido de pertença ao espaço europeu, envolvendo alunos e docentes em experiências de aprendizagem significativas e socialmente relevantes.

Paralelamente, o AEAP tem vindo a afirmar-se como uma escola de referência na comunidade *eTwinning*, plataforma europeia de colaboração entre escolas, onde tem desenvolvido projetos de elevada qualidade pedagógica e forte dimensão internacional. Ao longo dos anos, o Agrupamento tem promovido inúmeros projetos colaborativos envolvendo alunos e docentes de diferentes países europeus, integrando o *eTwinning* como um instrumento privilegiado de inovação pedagógica, desenvolvimento curricular e internacionalização. O trabalho desenvolvido foi amplamente reconhecido através da atribuição de vários Selos de Qualidade Nacionais e Selos de Qualidade Europeus, que certificam a excelência dos projetos implementados e o seu impacto nas aprendizagens. O Agrupamento foi igualmente distinguido, em diferentes edições, com o prestigiado Galardão Escola *eTwinning*, reconhecimento atribuído às escolas que demonstram um compromisso institucional com a colaboração europeia, a inovação educativa, o desenvolvimento profissional dos docentes e a promoção de uma cultura escolar aberta, inclusiva e digital. Este percurso evidencia que o *eTwinning* constitui um dos pilares da identidade europeia do AEAP, funcionando simultaneamente como espaço de cooperação internacional,

laboratório de inovação pedagógica e plataforma de preparação para projetos e mobilidades *Erasmus+*.

O Agrupamento reconhece, igualmente, que a Europa está presente no quotidiano da própria escola. A comunidade educativa caracteriza-se por uma significativa diversidade cultural e linguística, integrando alunos provenientes de diferentes países, nacionalidades e contextos socioculturais. Esta realidade, identificada no Projeto Educativo como uma das características distintivas do Agrupamento, constitui simultaneamente um desafio e uma oportunidade para a construção de uma escola mais inclusiva, intercultural e aberta ao mundo.

Neste contexto, a internacionalização assume-se como um instrumento privilegiado para transformar esta diversidade num fator de enriquecimento educativo, promovendo o diálogo intercultural, a valorização das diferentes identidades, o respeito pela diversidade, a cooperação, a tolerância e a solidariedade. Ao proporcionar experiências de mobilidade, de aprendizagem colaborativa e de contacto com outras realidades educativas, o Programa *Erasmus+* contribui para o desenvolvimento de cidadãos mais autónomos, participativos, conscientes da sua identidade europeia e preparados para viver, aprender e trabalhar num contexto internacional.

Assim, a identidade europeia do AEAP resulta não apenas da sua experiência acumulada em projetos de cooperação, mas também da integração dos princípios e valores europeus na vida quotidiana da escola. A internacionalização constitui, por isso, um elemento estruturante da visão estratégica do Agrupamento, orientando a sua ação para uma educação de qualidade, inclusiva, inovadora e comprometida com a formação de cidadãos europeus ativos, responsáveis e preparados para os desafios do século XXI.

3. Principais desafios identificados

A análise do contexto educativo do AEAP, em articulação com o Projeto Educativo e com as prioridades do Programa *Erasmus+*, permitiu identificar um conjunto de desafios e necessidades que justificam o reforço da dimensão europeia e a implementação de uma estratégia de internacionalização sustentada:

- **Crescente diversidade cultural e linguística da comunidade educativa**, decorrente do aumento do número de alunos estrangeiros, exigindo o reforço de estratégias de acolhimento, integração e promoção da educação intercultural.
- **Necessidade de reforçar as competências linguísticas** dos alunos e dos profissionais, potenciando a comunicação em contextos internacionais e facilitando a participação em projetos e mobilidades europeias.
- **Necessidade de diversificar e inovar as práticas pedagógicas**, através da adoção de metodologias mais inclusivas, colaborativas e centradas no aluno, capazes de responder à heterogeneidade da população escolar.
- **Necessidade de desenvolver competências digitais**, promovendo a utilização de ferramentas e metodologias inovadoras que apoiem a aprendizagem, a colaboração internacional e a transformação digital da escola.
- **Necessidade de ampliar as oportunidades de participação internacional dos alunos**, assegurando um acesso mais alargado a experiências de mobilidade, projetos colaborativos e atividades de cooperação europeia que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e interculturais.
- **Necessidade de reforçar o desenvolvimento profissional dos docentes e do pessoal não docente**, através do contacto com outras realidades educativas, da observação de práticas (*job shadowing*), da formação contínua e da cooperação internacional.
- **Necessidade de consolidar uma cultura institucional de internacionalização**, integrando de forma consistente a dimensão europeia na organização, no currículo, nas práticas pedagógicas e na vida do

Agrupamento, garantindo a sustentabilidade das iniciativas para além da duração de cada projeto.

A resposta a estes desafios constitui o fundamento da presente Estratégia de Internacionalização e orienta a definição dos objetivos e das ações a desenvolver, visando promover uma escola mais inclusiva, inovadora, europeia e preparada para os desafios de uma sociedade global.

4. Visão da internacionalização

Até 2030, o AEAP pretende afirmar-se como uma escola europeia de referência, reconhecida pela qualidade das suas práticas educativas, pela valorização da diversidade cultural e pelo compromisso com uma educação inclusiva, inovadora e aberta ao mundo. A internacionalização será entendida como um processo estratégico de desenvolvimento institucional, integrado no Projeto Educativo e transversal a toda a organização, promovendo a melhoria contínua das aprendizagens, o desenvolvimento profissional dos seus recursos humanos e a construção de uma verdadeira cultura europeia.

O Agrupamento pretende que a dimensão internacional faça parte do quotidiano escolar, envolvendo todos os níveis de ensino, os diferentes departamentos curriculares e toda a comunidade educativa. Mais do que proporcionar oportunidades de mobilidade, a internacionalização deverá traduzir-se na integração de práticas pedagógicas inovadoras, na cooperação permanente com escolas e instituições europeias, na utilização de metodologias colaborativas, na valorização da diversidade linguística e cultural e na promoção dos valores da cidadania democrática europeia.

Neste contexto, a participação em projetos *Erasmus+*, *eTwinning*, *Change the World Academy* - Nações Unidas (Portugal *Diplomatici*) e noutras iniciativas de cooperação internacional constituirá um instrumento privilegiado para reforçar a qualidade da

educação, fomentar a inovação organizacional e preparar os alunos para viver, aprender e trabalhar numa sociedade cada vez mais global, digital e multicultural.

Até 2030, pretende-se que alunos, docentes, pessoal não docente e restantes membros da comunidade educativa participem ativamente em experiências internacionais que contribuam para:

- melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo;
- promover a inclusão, a equidade e a igualdade de oportunidades;
- desenvolver competências linguísticas, digitais, interculturais e de cidadania;
- estimular a criatividade, a autonomia, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas;
- reforçar os valores democráticos europeus, a participação cívica e o respeito pelos direitos humanos;
- promover a educação para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade ambiental;
- fortalecer a cooperação entre escolas europeias e a partilha de boas práticas;
- preparar os alunos para percursos académicos, profissionais e pessoais num contexto europeu e internacional.

A internacionalização será, assim, entendida como um processo contínuo e transversal a toda a comunidade educativa, ultrapassando o conceito tradicional de mobilidade física. Pretende-se que os princípios, os valores e as práticas da cooperação europeia estejam presentes no currículo, nas metodologias de ensino, na formação dos profissionais, na gestão organizacional e nas relações com a comunidade, tornando o AEAP uma organização cada vez mais europeia, inclusiva, inovadora e preparada para os desafios do século XXI.

5. Objetivos estratégicos

Objetivo 1 — Consolidar uma cultura europeia no Agrupamento

Pretende-se consolidar uma cultura europeia transversal à vida do Agrupamento, promovendo a integração da dimensão europeia no currículo, na organização escolar e nas experiências educativas de alunos e profissionais.

Visa-se integrar a dimensão europeia na vida diária da escola através de:

- projetos curriculares com dimensão europeia;
- celebração de iniciativas ligadas à União Europeia;
- valorização do EPAS;
- atividades interculturais;
- partilha das experiências Erasmus+ com toda a comunidade.

Esta dimensão contribui diretamente para a formação de alunos participativos, responsáveis e conscientes do seu papel enquanto cidadãos europeus.

Objetivo 2 — Implementar a Acreditação Erasmus+ como eixo central da estratégia

A Acreditação Erasmus+ será o principal instrumento de sustentabilidade da internacionalização do AEAP.

Permitirá desenvolver uma política contínua de:

- mobilidade de alunos;
- formação e observação de práticas por docentes;
- cooperação entre escolas europeias;
- inovação pedagógica;
- desenvolvimento organizacional.

As mobilidades *Erasmus+* deverão responder às prioridades europeias:

a) Inclusão e diversidade

Especialmente relevante num agrupamento com uma comunidade intercultural, Pretende-se:

- garantir oportunidades de participação para todos os alunos;
- promover a integração de alunos migrantes;
- valorizar diferentes culturas e línguas;

- combater desigualdades de participação.

Esta prioridade articula-se com o compromisso do Agrupamento em garantir uma escola inclusiva e responder às necessidades dos alunos estrangeiros.

b) Transformação digital

A internacionalização deverá apoiar a inovação tecnológica através de:

- projetos colaborativos digitais;
- desenvolvimento de competências digitais;
- partilha europeia de práticas pedagógicas;
- utilização de ferramentas digitais em contexto educativo.

c) Sustentabilidade ambiental

Os projetos europeus deverão contribuir para:

- educação ambiental;
- consciência ecológica;
- participação dos alunos na construção de soluções sustentáveis.

d) Participação democrática

A dimensão europeia será reforçada através de:

- EPAS;
- projetos sobre cidadania europeia;
- participação juvenil;
- defesa dos direitos humanos.

Objetivo 3 — Promover o *eTwinning* como estratégia permanente de ligação à Europa

O AEAP assume o *eTwinning* como um elemento estruturante da sua internacionalização. Enquanto escola com experiência em projetos colaborativos europeus, pretende-se reforçar o *eTwinning* como espaço de aprendizagem

internacional acessível a todos os alunos, permitindo criar pontes com escolas europeias sem depender exclusivamente da mobilidade física.

O eTwinning permitirá:

- desenvolver projetos colaborativos;
- envolver diferentes ciclos de ensino;
- criar redes de professores;
- preparar futuras mobilidades *Erasmus+*;
- promover competências linguísticas, digitais e interculturais.

A escola europeia do futuro será uma escola onde a colaboração internacional acontece diariamente dentro e fora da sala de aula.

Objetivo 4 — Aumentar a internacionalização do desenvolvimento profissional

A internacionalização será também uma oportunidade para capacitar os profissionais do Agrupamento.

Através de:

- *Job Shadowing*;
- cursos de formação europeus;
- visitas de estudo pedagógicas;
- partilha de boas práticas;

Os docentes poderão conhecer novas metodologias, estratégias inclusivas e modelos organizacionais inovadores.

Esta dimensão responde à aposta do Projeto Educativo na formação contínua e na melhoria das práticas profissionais, consideradas essenciais para responder aos desafios da escola atual.

O pessoal não docente será igualmente envolvido, promovendo a melhoria dos serviços educativos e administrativos através da partilha de práticas internacionais.

Objetivo 5 — Promover o Agrupamento de Escolas de Albufeira Poente como entidade que partilha conhecimento

A internacionalização será uma relação de cooperação e não apenas de receção.

O AEAP pretende partilhar com parceiros europeus práticas desenvolvidas no seu contexto, nomeadamente:

- Provedoria do Aluno Migrante;
- trabalho desenvolvido no âmbito da Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI);
- estratégias de integração de alunos estrangeiros;
- resultados da participação em projetos ambientais internacionais no Agrupamento como a Escola Azul;
- experiência acumulada em projetos europeus.

A diversidade cultural do Agrupamento constitui um laboratório educativo que pode contribuir para outras comunidades escolares europeias.

6. Metas gerais da estratégia (2026-2030)

O AEAP pretende:

- consolidar uma política institucional de internacionalização;
- obter e desenvolver a Acreditação *Erasmus+*;
- aumentar a participação de alunos, docentes e pessoal não docente em projetos europeus;
- reforçar o *eTwinning* como prática regular de colaboração internacional;
- ampliar a rede de parceiros europeus;
- integrar resultados *Erasmus+* nas práticas pedagógicas;
- valorizar a diversidade cultural existente no Agrupamento;
- fortalecer competências linguísticas, digitais, sociais e interculturais;
- promover uma cultura de cidadania europeia.

7. Monitorização

A implementação desta estratégia será acompanhada através dos mecanismos de avaliação do Agrupamento, garantindo a análise do impacto das ações desenvolvidas.

Serão considerados indicadores como:

- participação em projetos europeus;
- número e diversidade de mobilidades;
- envolvimento dos departamentos;
- impacto nas práticas pedagógicas;
- satisfação dos participantes;
- disseminação dos resultados.

A internacionalização será, assim, um processo contínuo de melhoria da escola e uma expressão concreta da missão do AEAP: formar cidadãos capazes de compreender o mundo e contribuir para o transformar.

8. Disseminação dos resultados

A disseminação dos resultados constitui um elemento essencial da Estratégia de Internacionalização do AEAP, garantindo que as aprendizagens, as experiências e as boas práticas desenvolvidas no âmbito dos projetos europeus produzem um impacto alargado e sustentável em toda a comunidade educativa.

O Agrupamento compromete-se a assegurar uma divulgação sistemática dos resultados alcançados, promovendo a partilha de conhecimentos entre alunos, docentes, pessoal não docente, famílias, parceiros locais e instituições nacionais e europeias. A disseminação será entendida como um processo contínuo de valorização das experiências internacionais, contribuindo para a melhoria das práticas educativas, o fortalecimento da dimensão europeia da escola e o incentivo à participação em futuras iniciativas de cooperação.

Para esse efeito, serão privilegiadas diversas formas de disseminação, nomeadamente:

- apresentação das experiências de mobilidade e dos projetos europeus em reuniões, jornadas pedagógicas, seminários e outros eventos promovidos pelo Agrupamento;
- partilha de materiais pedagógicos, recursos educativos e boas práticas entre os diferentes departamentos curriculares;
- divulgação das atividades e dos resultados através da página eletrónica do Agrupamento, redes sociais, *Newsletter* e outros meios de comunicação institucionais;
- realização de sessões de partilha dirigidas à comunidade educativa e aos parceiros locais;
- participação em redes nacionais e europeias, designadamente *Erasmus+*, *eTwinning*, EPAS e outras iniciativas de cooperação internacional;
- valorização dos resultados obtidos no âmbito da autoavaliação do Agrupamento, promovendo a sua integração nas práticas pedagógicas e organizacionais.

A Equipa *Erasmus+* será responsável pela coordenação das ações de disseminação, em articulação com a Equipa de Gestão, o Conselho Pedagógico e os restantes órgãos e estruturas do Agrupamento, assegurando que os conhecimentos adquiridos são efetivamente incorporados na vida da escola.

Desta forma, pretende-se que cada projeto europeu constitua uma oportunidade de aprendizagem coletiva e de inovação institucional, reforçando a sustentabilidade da estratégia de internacionalização e consolidando o AEAP como uma organização educativa aberta à cooperação, à partilha de conhecimento e à construção do Espaço Europeu da Educação.

A equipa de trabalho:

Bruno Sousa

Joana Silva

Luís Miranda

Paula Espírito Santo